

X Congreso Internacional de Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonía y Latinoamérica

14 al 18 de Mayo, 2012

SALTA – ARGENTINA

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidente

Dr. Sergio Mosa

Vicepresidenta

Prof. Lidia Borrazás

Coordinadora General

Msc. Imaru Lameda

Asistente Coordinadora General

Ing. Pablo Campos

Asistente Coordinadora General

Lic. Melisa Inés Mosa

Asistentes / colaboradores

Andrea Samia Blasco

Cristian Dominguez

Daniela Farfán Pertussi

Eduardo Acuña

Juan Manuel Silisqui

Mónica Vega

Rocío Dominguez

Stella Maris Almaraz

Pamela Cruz

Cintia Elizabeth Ruiz

Alejandro Cruz

Procyon cancrivorus, *Cerdocyon thous* y *Leopardus trigrinus* fueron abundantes en zonas de mayor actividad humana. Los resultados indican que hay una disminución de la funcionalidad de los corredores riparios ocasionados tanto por el cruce vial como por las actividades humanas que rodean el entorno del cauce.

MANEJO REPRODUTIVO DE FÊMEAS NULÍPARAS DE CAITITUS (*PECARI TAJACU*) CRIADAS EM SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO

Silva, S. S. B. Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, suleima_silva@yahoo.com.br

Botelho, A. S. Universidade Federal do Pará, Curso Ciências Biológicas, agatha_botelho@hotmail.com

Kawhage, P. R. Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, priscila.kawhage@hotmail.com

Ohashi, O. M. Universidade Federal do Pará, Laboratório de Reprodução Animal, ohashi@ufpa.br

Albuquerque, N. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Amazônia Oriental, natalia@cpatu.embrapa.br

Le Pendu, Y. Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, yvonnickuesc@gmail.com

Guimarães D. A. * Universidade Federal do Pará, Laboratório de Reprodução Animal, diva@ufpa.br

As fêmeas de caititus (*Pecari tajacu*) são poliéstricas contínuas, com ciclos estrais de $28,45 \pm 5,45$ dias. Apresentam em média dois partos/ano, com quatro filhotes/ano. O objetivo desse trabalho foi investigar as características reprodutivas de fêmeas nulíparas de caititus criadas em sistema intensivo de produção. O experimento foi realizado no criatório científico (IBAMA 1501.5219/2011) da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, Pará, Brasil). Foi verificada a condição reprodutiva de 11 fêmeas nulíparas em idade reprodutiva (41 meses), identificando os animais cíclicos e não cíclicos. As fêmeas nulíparas cíclicas foram monitoradas quanto à reprodução durante 60 dias dentro dos grupos familiares. Posteriormente, as mesmas fêmeas foram acasaladas com machos não-parentes durante 60 dias. As taxas de acasalamento, fertilidade na gestação e no parto foram investigadas. Após a confirmação da cópula pela presença de espermatozoides no material colpocitológico, foi realizado o exame ecográfico em média aos $94 \pm 13,7$ dias de gestação. Posteriormente, as fêmeas retornaram ao grupo de origem e observações comportamentais *ad libitum* foram realizadas para acompanhamento do parto e pós-parto. No grupo familiar a taxa de acasalamento das fêmeas nulíparas foi de 0%, porém quando foram acasaladas com machos não-parentes esta taxa alcançou 100%. A ausência de reprodução nas fêmeas nulíparas poderia ser explicada por hierarquia de dominância ou controle autóctone do incesto. A taxa de fertilidade das nulíparas aos 94 dias de gestação foi de 100% e ao parto de 36%. De 11 gestações a termo nas fêmeas nulíparas, com 17 fetos vivos, somente cinco filhotes sobreviveram no grupo familiar. Foi confirmado um registro de infanticídio, seguido de canibalismo, fato que poderia ter ocorrido também aos outros 12 neonatos esperados. Desta forma, sugere-se que fêmeas nulíparas em idade reprodutiva devem ser remanejadas para novos grupos com parceiros sexuais não-parentes e permanecerem nesses grupos até o parto.

UNA EVALUACIÓN DE LA TÉCNICA LA CITOLOGIA VAGINAL PARA DETERMINAR EL CICLO ESTRAL DE LA HEMBRA AGOUTI (*DASYPROCTA LEPORINA*)

Singh M., D. * Department of Food Production, Faculty of Science and Agriculture, The University of the West Indies, michele.singh@gmail.com

García García, W. Department of Food Production, Faculty of Science and Agriculture, The University of the West Indies, garygwg1@gmail.com

Bourne, G. School of Veterinary Medicine, Faculty of Medical Science, The University of the West Indies, gabourne@tsst.net.tt

Citología vaginal es una técnica simple que se usa para ayudar a caracterizar las etapas del ciclo reproductivo de las mujeres y consiste en la evaluación microscópica de las células vaginales. Cinco criados en jaula, pluríparos agouti no embarazadas de la colonia de cría en la Unidad de Vida Silvestre de la Universidad de Campo Station, fueron anestesiados con ketamina (35mg/kg) y xilazina (5mg/kg por vía intramuscular). Las células epiteliales vaginales se obtuvieron mediante la inserción de un gotero con aproximadamente 4 ml de solución salina 3 cm de profundidad en la vagina. Estasolución salina se aspiró 4 veces y 1 gota del lavado final se sembró y se examinaron microscópicamente. Este ensayo 6 meses fue el más largo de evaluación registrada colpocytological del epitelio vaginal de la hembra agouti sin el uso de la tinción. La variación individual se observó en cada fase del ciclo estral. El ensayo representa aproximadamente 6 ciclos estrales y demostraron que un cambio en la composición relativa de diferentes tipos de células. El pico en las células córneas se indica celo y se contó como el día 1. La tendencia de aproximadamente 31 días se repitió durante el período de prueba de 6 meses. Se concluyó que colpocitología vaginal es un método eficaz para evaluar el ciclo estral de la hembra agouti (*D. leporina*) en el campo, ya que se requiere ninguna mancha o evaluación de laboratorio.